RELATO DE EXPERIÊNCIA INDIVIDUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO ESCOLAR

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Erica Pereira Da Rocha Vaz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

O propósito deste resumo expandido é apresentar o relato de experiência de estágio supervisionado em Psicologia do 4º semestre da faculdade Anhanguera da unidade de Osasco – SP.
A atuação na escola permitiu-se compartilhar em sala de aula algumas questões como angústias, assimilando as dificuldades comuns do estágio realizado. Acima de tudo, houveram-se o cuidado para resguardar todas as questões que cabem o sigilo ético profissional (plantão psicológico). O objetivo do trabalho foi conhecer o campo de tarefas do psicólogo que atua no âmbito escolar por meio de situações práticas.

Objetivo

O objetivo do trabalho foi a realização de aconselhamento psicológico escolar/plantão psicológico e conhecer o campo de tarefas do psicólogo que atua no âmbito escolar por meio de situações práticas. Tal experiência permitiu um enriquecimento pessoal e profissional, resultando em motivação. Verificou-se na experiência de estágio a importância desses conhecimentos adquiridos.

Material e Métodos

O estágio básico II foi realizado com base na psicologia escolar, em atendimento à disciplina obrigatória para formação em Psicologia. O campo em questão possuía a predominância de pessoas encaminhadas com demanda de aconselhamento psicológico/plantão psicológico escolar.
O estágio ocorreu-se frente às seguintes ações: aconselhamento psicológico escolar, plantão psicológico/atendimento de urgência, acolhimento e oferta de atendimento emocional.

Resultados e Discussão

Quando de fato houveram-se as instruções relacionadas aos procedimentos para início do estágio, deparou-se com a ansiedade por conhecer o campo direcionado. No momento da apresentação junto ao vice-diretor da escola, compreendeu-se melhor o processo que leva à necessidade de ter um maior número de estagiários para atendimento das questões que demandaram-se auxílio psicológico nas escolas.
Percebeu-se que há uma grande demanda de encaminhamentos para o atendimento psicológico. Considerou-se louvável a oportunidade dessa parceria entre a faculdade com as escolas, pois enriqueceu o currículo dos

acadêmicos e em contrapartida atixiliou-se na prestação de serviço para um melhor atendimento de toda a demanda. Em relação ao fluxograma do estágio realizou-se 1 encontro por semana com os alunos da escola, sendo que estes eram encaminhados por meio da avaliação inicial do médico, onde determinou-se o encaminhamento para acolhimento psicológico.

Entendeu-se que o receio, a insegurança e as angústias são parte do processo, afinal tratou-se da primeira experiência prática frente a um serviço que lida com os conflitos e adversidades do universo do outro, tão desconhecido para o estagiário, pelo menos inicialmente. Sendo particular cada caso, observou-se alguns conflitos, por exemplo, como a dor da perda de um amigo, conflitos característicos da adolescência pouco aceitáveis pelos pais, ausência da figura paterna, dentre outros.

Percebeu-se a importância de todo um cuidado para construir-se uma confiança nessas relações que respeite os limites para que cada paciente consiga por si só ser ativo no seu processo de cura. Para isso, acreditou-se que houve um empenho por conquistar esse espaço através da cordialidade e da empatia, a ponto de tornar-se claro o papel do psicólogo naquele contexto.

Além disso, procurou-se desenvolver uma ética profissional pautada pelo respeito para com tudo e com todos.

Conclusão

Verificou-se na experiência de estágio a importância desses conhecimentos adquiridos. A teoria associada à prática considerou-se de extrema importância pois verificou-se com isso que o aconselhamento psicológico supriu-se parte das necessidades dos pacientes.

O contexto das escolas apresentou-se como campo de extrema riqueza e particularidades para a vivência da prática escolar em psicologia. Analisou-se com a experiência em campo a importância de manter a parceria entre a faculdade com as escolas, pois a demanda é alta e o atendimento de muitas questões urgentes relacionado à saúde mental é relevante. E que sem essa parceria esses alunos, devido a condição financeira, não conseguiriam realizar o acompanhamento psicológico.

Referências

DO NASCIMENTO BEZERRA, Edson. Plantão Psicológico como modalidade de atendimento em Psicologia Escolar: limites e possibilidades. Estudos e Pesquisas em Psicologia, vol. 14, núm. 1, 2014, pp. 129 – 143 Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

VILELA E SOUZA, Laura. Aconselhamento Psicológico como Construção Social. Abr/Jun 2018. https://doi.org/10.1590/1982-3703003762017 <acesso em 18/05/2024>.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais 3ª edição, 2019.